



Editorial

Joysi Moraes

Editora RPCA

jmoraes@id.uff.br<http://lattes.cnpq.br/0522342291643601><https://orcid.org/0000-0003-0133-1111>

Este é o terceiro número da Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, em 2024. Um ano em que os debates acerca da Educação para o Empreendedorismo têm ocupado parte do cenário brasileiro.

Começamos com **Entrepreneurial education and experiential learning: Expanding horizons and perspectives** (Educação empreendedora e aprendizado experiencial: expandindo horizontes e perspectivas), de **Fabiana de Agapito, Léa Paula Vanessa Xavier Correa de Morais, Andreia de Bem Machado e Gertrudes Aparecida Dandolini**. As autoras buscam enriquecer a compreensão da aprendizagem experiencial na educação empreendedora dos cursos de graduação, explorando a natureza das práticas experienciais e suas interconexões com outras teorias de aprendizagem.

Em seguida, **Fernando Antônio Prado Gimenez e Felipe Leal Alves Ferreira** trazem **Entrepreneurial ecosystems and the role of Dutch Higher Education: The case of Utrecht University** (Ecossistemas empreendedores e o papel do ensino superior neerlandês: o caso da Universidade de Utrecht). Os autores apontam que as instituições de ensino superior são consideradas entre as organizações de maior impacto nos ecossistemas empreendedores e atores ativos na prestação regional de atividades de apoio à criação de novos empreendimentos, tornando-se universidades empreendedoras. Destacam o caso da Universidade de Utrecht, nos Países Baixos, através da sua oferta de uma ampla variedade de atividades empreendedoras no ecossistema empreendedor da região de Utrecht.

Brand love and brand hate in private HEIS (Amor e ódio à marca em IES privadas), de **Ramon Alves de Oliveira e Danilo de Melo Costa**, analisam o impacto do amor/ódio à marca na evasão (decisão de sair) e na permanência (decisão de ficar) dos alunos das IES privadas. A partir da aplicação de questionário survey, sendo uma amostragem de 406 respondentes válidos, utilizando a modelagem de equações estruturais (MEE), os resultados permitiram validar que o amor/ódio à marca influencia diretamente na decisão de evasão/permanência dos alunos nas IES privadas em que estudam.

Spatial stories: What can RPG teach to organization studies? (Histórias espaciais: o que o RPG pode ensinar aos estudos organizacionais?), de **Arthur Lopes Azevedo e Leticia Dias Fantinel**, por sua vez, apontam que, como no RPG, organizações dependem de interações entre atores com diferentes papéis que seguem normas negociadas para gerar eventos organizados por narrativas. Os autores focam na discussão de De Certeau sobre narrativas espaciais para analisar dados de uma etnografia sobre o organizar do RPG, o contribui para entender processos organizativos em que a prática narrativa ocupa uma posição central, integrando materialidade, interatividade e narratividade.

Em seguida, **Maria Karolayne de Moura Costa e Patrícia Trindade Caldas**, em **Além da vida dupla do ensino: os efeitos da coprodução na educação** (Beyond the dual life of teaching: The effects of coproduction in education), analisam os efeitos da coprodução no serviço público educacional. Para análise, utilizou-se o Quadro dos Efeitos da Coprodução na Educação, de Costa e Caldas (2023). Como resultados, evidenciaram a coprodução manifestando-se de forma mais enfática na escola cidadã integral técnica, destacando a categoria de potenciais efeitos desejáveis aos estudantes e a gestão. O estudo contribuiu para compreender os efeitos gerados pela coprodução em escolas públicas.

Efeitos de perceber um chamado: um modelo estrutural (Effects of perceiving a calling: A structural model), de **Wellynton Diniz, Rozélia Laurett e Bruno Felix**, analisa o papel moderador da vivência de um chamado nas relações diretas entre perceber um chamado e satisfação no trabalho, satisfação com a vida, significado da vida, bem-estar existencial e compromisso com a carreira. Os dados foram estimados por modelagem de equações estruturais (MEE). Os resultados demonstraram que somente a relação direta entre perceber um chamado e significado da vida foi suportada.

Em **Comportamento financeiro de estudantes no sul de Minas** (Financial behavior of students in the southern region of Minas), de **Renata Cristina Gomes de Campos, Fernando Batista Pereira e Weslly Carlos Ribeiro**, investiga-se o comportamento dos jovens de baixa renda diante das questões financeiras familiares, com o intuito de subsidiar ações públicas de educação financeira nas escolas. Os resultados apontaram que os alunos, geralmente, participam das questões relacionadas ao orçamento familiar de forma passiva, sugerindo uma condição de responsabilidade dos alunos mais relacionada à necessidade do que propriamente conscientização quanto ao interesse familiar.

Sinergia entre liderança e ceticismo profissional na auditoria (Synergy between leadership and professional skepticism in auditing), de **Cristiane Krüger, Camila Piaia, Gabriela Dalmolin e Ester Escalante Peiter**, por sua vez, analisa as lideranças transacional e transformacional como determinantes para as dimensões do ceticismo profissional em profissionais de auditoria. A amostra incluiu 172 respostas de auditores brasileiros. A Modelagem de Equações Estruturais revelou que a Liderança Transacional determina negativamente a autonomia, enquanto a Liderança Transformacional influencia positivamente as dimensões de autoestima, busca de conhecimento, compreensão interpessoal e mente questionadora do ceticismo profissional.

Trabalho remoto na Pandemia da Covid-19 e conflito trabalho-família para mulheres (Remote working in the Covid-19 Pandemic and work-family conflict for women), de **Ana Heloísa da Costa Lemos e Priscila Pinheiro Monzato**, a partir de 15 entrevistas realizadas em profundidade com profissionais atuantes em diversos segmentos econômicos, evidencia que grande parte das entrevistadas continua assumindo a maior carga do trabalho doméstico e de cuidados e que a adoção do trabalho remoto trouxe impactos variáveis para o conflito trabalho-família dessas mulheres, a depender de suas situações familiares e profissionais.

Desenvolvimento sustentável como fator impulsionador do desempenho empresarial (Sustainable development as a driver of business performance), de **Leticia de Sousa Lima, Felipe Roberto da Silva e Rafaela Cajado Magalhães de Alencar**, avalia se o nível de aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU no continente europeu influencia as boas práticas de desempenho empresarial das organizações. As análises indicaram uma influência direta e positiva do cumprimento dos ODS, evidenciando que temáticas como a erradicação da pobreza, o acesso a serviços essenciais e o aumento do nível educacional, por meio de políticas de alfabetização, são empiricamente fundamentais na previsão do desempenho organizacional.

Difusão da propriedade intelectual nos ambientes impulsionadores de inovação do estado de Pernambuco (Dissemination of intellectual property in innovation environments in the state of Pernambuco), de **Renata Maria Oliveira Bezerra Rau, Sílvio Luiz de Paula, Célio Andrade de Santana Júnior e Maria Amália Oliveira de Arruda Camara**, busca definir táticas que favoreçam a disseminação da propriedade intelectual para os empreendedores das startups dos ambientes de inovação da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de Pernambuco (SECTI-PE). Identificou-se as oficinas e mentorias como abordagens mais apropriadas para promover a disseminação da propriedade intelectual nos ambientes de inovação, visando aprimorar a eficiência e a competitividade da inovação no Estado de Pernambuco.